

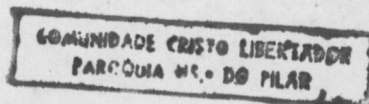
JARDIM PRIMAVERA, 25 DE ABRIL DE 1996.

COMUNIDADE CRISTO LIBERTADOR

A Comunidade convidou a Maria Alves para participar do curso do projeto APELL. E ficamos gratos por ela ter aceitado o nosso convite e gratos por ela ter sido aceita no projeto.

João de Souza Santos

Assinatura do Coordenador



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE SARACURUNA

Fundada em 24.06.81 — Registro nº 2.846
Sede Provisória: Av. Conde de Irajá, 20
Centro Comunitário
CGC 31.988.140/0001-43
Considerada de Utilidade pela Lei Municipal
Nº 1.037 de 18.04.91

A:
DA: ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE SARACURUNA

A Associação de Moradores de Saracuruna, vem por meio desta encaminhar os seguintes candidatos desta comunidade para os cursos oferecidos pela REDUC.

Desde já os nossos agradecimentos.

- ALEXANDRE DA SILVA;
- EVARIZIA DOS SANTOS MAGDALENA;
- ISMÉLIA TEREZINHA DA ROCHA ABREU;
- SELMA SOARES DA MATA;
- SIBELE MARTINS COSTA.

Duque de Caxias, 03 de maio de 1996.

Atenciosamente,

Vera Lucia da Silva

VERA LUCIA DA SILVA
(Presidente)

31 988 140/0001-43
Associação dos Moradores de
Saracuruna

Av. Conde de Irajá, 20
Saracuruna - CEP 26.038
Duque de Caxias - RJ

UMEFI
UNIÃO DE MELHORAMENTOS DA FIGUEIRA
REGISTRADA SOB N.º 12.079 CGC 28.459.527/0001-06
Sede Própria: Alameda Nossa Senhora das Graças, 25 - Figueira
DUQUE DE CAXIAS — RIO DE JANEIRO

Duque de Caxias, 02 de maio de 1996

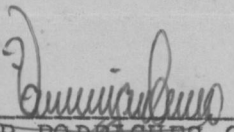
Ofício N.º 003/96

Ilmo Sr. Diretor do Curso para atender o plano APELL.

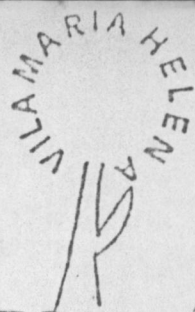
Prezador Sr. atendendo a vossa solicitação, estamos enviando a relação do pessoal da nossa comunidade, que participam dos cursos ministrados por vossa senhoria, para atender o plano PROGRAMA DE ALERTA PARA COMUNIDADE - APELL.

NIDA MARIA CAETANO DIAS
CERLENI SOARES DE SOUZA
LUCY DE MESQUITA SILVA
CLAUDIA DE MESQUITA SILVA
MARLENE MUNIZ GOUVEA
CONCEIÇÃO DE MARIA DE JESUS PINHEIRO

Atenciosamente,



VALTER RODRIGUES CARDOSO
PRESIDENTE DA UMEFI.



CENTRO PRÓ-MELHORAMENTOS DOS BAIRROS

2º DISTRITO DE DUQUE DE CAXIAS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5155 DE 22-07-63 FUNDADO EM 12 DE MAIO DE 1962
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 802 DE 23 DE JULHO DE 1963

Duque de Caxias, 26 de abril de 1996.

De.: C. P. M. VILA MARIA HELENA/JARDIM PRIMAVERA
P/ : REDUC

Prezados Srs.

Estamos encamiando-lhes os nomes das pessoas que compõe o curso de Agente de Saúde. Sendo representado pela Sra. Cecilia P. dos Santos

Maria de Lourdes Brito
Elizabeth Maria Ramos
Renata Ferreira Lara
Daniel R. Cardoso
Edna Vieira Cajú

Aproveitamos o ensejo para expressar-lhes nossos protestos de elevada estima e admiração.

Damião Possidônio da Silva

DAMIÃO POSSIDÔNIO DA SILVA

PRESIDENTE

Maria de Lourdes Brito

MARIA DE LOURDES BRITO

2a. SECRETÁRIA

30195382/0001 177

CENTRO PRÓ-MELHOR. DOS
BAIRROS V. M. HELENA E
J. PRIMAVERA

Rua Orefre Silva, s/n
Vila Maria Helena - CEP 25213-330
Duque de Caxias - RJ

Paróquia Nossa Senhora do Pilar - Diocese de Duque de
Caxias e São João de Meriti

Comunidades Católica dos Bairros: (Pilar, Cid. Meninos, Campos Elíseos, Jdm Primavera,
Saracuruna, Cangulo e Jdm. Ana Clara.

A Paróquia Nossa Senhora do Pilar vem por meio desta oficializar o grupo de Agentes de Saúde da mesma coordenada por Vera Lúcia que são representantes da Paróquia junto ao Projeto APELL.

Componentes do grupo:

Grupo 1:

Mary
Geraldina
Petronilha
Regina
Reni

Grupo 2:

Nivalda
Sônia Maria
Maria da Penha
Maria Dilcéia



Marly Santos da Silva

Coord. dos Agentes

Pe. Angelo José Cruz O.M.

Pároco.

APRESENTAÇÃO

Esse ~~relatório~~ ^{dever} visa ~~relatar~~ a visita realizada nos dias 18 e 19 de junho do corrente ano, na REGAP - Refinaria Gabriel Passos - Betim / Minas Gerais.

O ~~objetivo~~ dessa visita foi de conhecer o trabalho desenvolvido pela REGAP junto as comunidades que estão próximas à Refinaria, e portanto / sua população sujeita as doenças causadas pela mesma.

Neste sentido e tentando resgatar seu papel social frente as comunidades, a Petrobrás, através de suas Refinarias vem organizando um trabalho voltado para evitar consequências em possíveis acidentes, ao mesmo tempo que estabelece uma relação de parceria com as comunidades no que tange as necessidades sociais das mesmas.

O material descritivo que compõe o corpo deste ~~relatório~~, foi colhido das ~~exposições feitas~~, na referida visita. Para melhor compreensão das a atividades e do próprio ~~Projeto~~ ^{Processo} APELL, segue^o material anexo.

Duque de Caxias, 02 de julho de 1995.

* ROTEIRO DA VISITA:

Sábado - 18/06/94.

7:30 h - Chegada

- café da manhã

8:30 h - Recepção

-Entrega de materiais

- Dinâmicas de Integração (Brincadeiras)

9:00 h - Abertura: Discurso do Superintendente da REGAP

- Apresentação da estrutura da REGAP

- Discussão técnica do Petróleo e seus derivados

- Trabalho articulado entre a REGAP e a REDUC

- Apresentação das comunidades envolvidas no APELL

- Trabalho do APELL

- Estrutura do Trabalho do APELL

- Dificuldades sócio-econômicas

12:30 h - Almoço

14:00 h - Auditório: Apresentação do APELL em Duque de Caxias

15:00 h - Visita à REGAP e as comunidades (Petroлина, Petrovale e Cascatá)

17:00 h - café da tarde e descanso

19:30 h - Festa junina, organizada pela comunidade

Domingo - 19/06/94

8:00 h - Café da manhã

9:00 h - Recreação

10:30 h - Visita a Feira de Artesanato em Belo Horizonte

12:30 h - Almoço

14:00 h - Despedida

15:30 h - Partida

REGAP:

* Discurso do Superintendente.

A partir da apresentação do trabalho desenvolvido pela REGAP, ressalta a importância do seu histórico de vida, oriundo da classe popular até chegar ao cargo de superintendente da ^{REGAP} Petrobrás. A visão humanista norteia tanto sua história, quanto sua atuação nesse trabalho. Solidariedade e trabalho coletivo são valores presentes, assim como o amor que sente por Minas Gerais, estado que nasceu e desenvolveu-se profissionalmente.

* Discurso do Coordenador da Equipe de funcionários⁽¹⁾ envolvidos no APELL.

Iniciou apresentando a equipe dos funcionários da REGAP, mostrando sua estrutura, funcionamento e o trabalho junto as comunidades.

Em seu discurso, preocupava-se em ser entendido pelas camadas populares, desconstruindo a linguagem técnica sem desvalorizá-la. Além disso defendia o monopólio do petróleo, como instrumento de manutenção da independência econômica e de energia da nação.

* Discurso de um dos dinamizadores da equipe dos funcionários.

Enfatiza o desejo de aprender com as comunidades locais, reconhecendo sua capacidade de organização e mobilização, ao mesmo tempo se surpreende com tal fato. No entanto, não se percebe enquanto agente de formação, afim de ter uma visão crítica e portanto, contribuir para o trabalho de formação comunitário.

Seu papel consiste em estabelecer um elo entre a comunidade e a REGAP, fomentando a integração delas à Empresa. Ao mesmo tempo, fazem o papel de mediação entre as comunidades e os órgãos públicos, a nível das reivindicações de infra-estrutura (saneamento básico, saúde, educação, etc).

(1) Na REGAP existe uma equipe de funcionários que trabalham no processo APELL e junto com as comunidades locais nos seus horários de folga.

COMUNIDADE:

* CARACTERÍSTICAS GERAIS.

A REGAP fica localizada na região periférica de Belo Horizonte - Minas Gerais - atingindo 3 comunidades diretamente, já citadas no presente relatório.

Essas comunidades, tem características gerais comuns: não há saneamento básico, o transporte é precário, só existe escolas públicas/ de 1º grau, a maioria da população masculina trabalha na refinaria como "agregados" ou em Belo Horizonte, a vida cultural se restringe aos eventos promovidos pelas comunidades.

A população é caracterizada por jovens, a média é de 3 filhos por casal, os gêneros alimentícios são comprados ou nas "quitandas" locais que cobram o dobro do preço de mercado ou no comércio que fica pelo menos 40 min. de distância.

Apesar de ser uma região periférica ao centro metropolitano de BH guarda internamente aspectos culturais interiores

* Discurso do Coordenador do APELL nas comunidades.

O APELL da REGAP possui duas equipes coordenadoras, uma formada por funcionários da REGAP que articula a segurança interna e outra / formada pelas comunidades. Esta segunda, é composta por representações dos diversos grupos comunitários (grupos de jovens que fizeram a pesquisa de campo junto com a COPPE⁽²⁾; Associações de Moradores, escola, igrejas, etc.) e possui um coordenador e responsáveis por sete equipes de trabalho.

* Discurso da comunidade.

Ficou claro que não há acúmulo de experiência no trabalho comunitário frente aos órgãos públicos, anunciaram pouco, no discurso, e em sua capacidade crítica quanto ao papel da comunidade frente a APELL, como também sua capacidade de atuação junto aos órgãos governamentais.

Nesse momento, sua preocupação é com a mobilização para atrair a comunidade no processo comunitário como um todo.

Acentuam a atuação da REGAP como liderança em vistas das suas necessidades. Exigindo por parte do grupo da REGAP cada vez mais um maior comprometimento.

(2) COPPE - Coordenação Programas de Pós-Graduação em Engenharia - Grupo de Análise e Riscos - UFRJ.

* Discurso do Coordenador das comunidades no APELL.

Iniciou apontando os princípios que norteiam o trabalho do APELL: comportamento, disciplina e respeito.

O grupo é dividido em equipes, cada uma com um líder. Seu papel é o de garantir o cumprimento da tarefa estabelecida pela coordenação, assim como sua coordenação.

Há uma preocupação em registrar o desempenho das equipes, controlando a atuação dos líderes. Esse desempenho é medido segundo os seguintes critérios: assiduidade, participação, disciplina e desempenho.

CONCLUSÃO:

O trabalho desenvolvido apresenta peculiaridades interessantes, tentaremos abordar algumas:

Há uma integração de todos que compõem o grupo do APELL, cerca de 80 pessoas, valorizando as relações inter-pessoais. Cada pessoa é co-responsável pelo processo através da sua tarefa. Contudo, é rígido / os aspectos que norteiam o trabalho, quanto a disciplina, comportamento e respeito. Pode-se afirmar que esses valores e sua prática chegam a *expressar padrões comportamentais um tanto hierarquizados e multiterizantes.*

Não se percebeu uma linha de atuação comunitária voltada para o enfrentamento, tanto em relação aos órgãos públicos, como *relativo a* REGAP. Em relação a *equitativa* REGAP, existe uma gratidão pelo trabalho desenvolvido, como pela ajuda social, através de reforma de escolas e mediação com poder / público.

É necessário ratificar que o trabalho comunitário desenvolvido tem pouco mais de 2 anos, e que pouco se acumulou enquanto uma atuação reivindicatória mais "aguerrida", ou melhor não há uma preocupação / em se fazer uma análise qualitativa do trabalho, portanto a discussão / quanto o papel da comunidade, papel da REGAP e do próprio Estado fica prejudicada.

Por fim, é de se "ressaltar aos olhos" a capacidade de mobilização, e de ganhos no decorrer do tempo. Sem dúvida, partindo da perspectiva e referência do trabalho comunitário desenvolvido em Duque de Caxias e mesmo a atuação da comunidade no trabalho do APELL, o da REGAP é bem diferente. Essa visita veio ratificar que o diferente é real e concreto e, através do diferente é que também podemos ter maior clareza do vivido.

Discussão de alguns aspectos comparativos: APELL/REGAP
APELL/REDUC

1. APELL/REGAP

- restrição da área de risco as comunidades mais próximas
- preocupação em realizar um trabalho de integração da massa de moradores, portanto, o trabalho de divulgação do Apell e comunitário é mais amplo, ou seja, há um maior envolvimento das comunidades locais;
- padrão de relacionamento comunitário que valoriza o indivíduo e o afetivo;
- valorização da equipe de jovens pesquisadores ^{de campo} no processo.
- o papel da COOPPE é o de assessoria técnica e política apenas eventualmente;
- os articuladores da comunidade IREGAP são os próprios funcionários da REGAP;
- a comunidade identificada tem livre acesso a REGAP
- a REGAP é privilegiada de certo modo, por estar protegida em uma de suas laterais por um muro, por terrenos vazios pertencentes a Petrobras em outra, sendo vizinha apenas das 3 comunidades já citadas em seus fundos.
- não se tem claro onde o processo Apell os levará mas valorizam o esforço do caminhar.

2. APELL/REDUC

- o processo é mais complexo.
- as comunidades locais são mais autônomas e possuem mais tradição de enfrentamento;
- o grupo de jovens pesquisadores não ^{faz} ~~foram~~ integrados ao processo
- há uma participação maior de empresas, comunidades e setores públicos
- a COOPPE é o elo articulador REDUC/comunidades. seu papel se confunde na prática.
- pouca aglutinação de pessoas no processo por ausência de uma ação planejada de divulgação e integração do coletivo
- os conflitos existentes internamente ao movimento o torna competitivo em certos momentos, perdendo a ingenuidade e a desconstrução do afetivo nas relações comunitárias
- processo mais complexo envolvendo diversas forças sociais.